

O Terramoto de 1755 no concelho de Albufeira

No concelho de Albufeira, os maiores estragos registados ocorreram na sede de freguesia, ou seja na vila de Albufeira, não só devido ao abalo sísmico, mas também devido ao maremoto que se seguiu.

Uma das fontes históricas que relata o sucedido é a *Memória Paroquial*, onde é referido que para além da quase totalidade das casas, ficaram destruídas a Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia e a Igreja de S. Sebastião, tendo ficado também danificadas as restantes ermidas. Também o castelo ficou completamente destruído.

Uma outra fonte histórica que se conhece é a designada de *Relaçam* de 1756, que é uma relação, isto é um levantamento dos danos verificados em todo o Algarve provocados pelo terramoto de 1755; que apresenta a seguinte descrição para Albufeira:

“ (...) empinada sobre huma alta rocha, tem seo assento a Villa de Albufeira, que se compunha de duzentas, e noventa, e trez moradas de cazas, de que apenas escaparam quatro. Veio a terra a maior parte do castello e muralhas que hé tradiçam fundaram os antigos godos. Arrasou-se a sua Parrochia (...) Nas ruínas do terramoto morreram sete pessoas (...)”

Em relação aos estragos provocados pelo maremoto a descrição das Memórias Paroquiais refere:

“sobre esta perda que o terramoto fez saindo o mar fora do seu curso entrou pelos arrabaldes da vila, e levou todo o bairro de Santa Ana que se compunha de sete ruas (...), desfez três torres da muralha para a parte do poente, e sul; parte das três torres que ficam para o norte, e muita parte da mesma muralha, e do Castelo, e todas as casas que estavam dentro dele; (...) caiu a torre do relógio, a cadeia que também se acha consertada, e ficou esta terra inabitada, e falta de todos os víveres, porque os que não levou o mar ficaram debaixo dos edificios enterrados (...).”

Bibliografia:

1755 – TERRAMOTO NO ALGARVE, pp. 88 – 90; 125 – 126; 223 – 224.